

SIVAC – SOCIEDADE IDEAL DE VINHOS DE AVEIRAS DE CIMA

Neste ano 2013, o próximo homenageado comemora 40 anos de existência e de crescimento contínuo até à maturidade hoje atingida. Trata-se de um projeto empresarial que dá pelo nome de SIVAC – Sociedade Ideal de Vinhos de Aveiras de Cima e que nasceu de um ideal de qualidade e de bem servir, numa área de atividade onde estes não eram fatores primordiais. Toda a evolução da empresa reflete estes ideais, investindo em novas tecnologias e equipamentos sem nunca esquecer o valor da experiência e da tradição no fabrico de bons vinhos.

A Sivac nasceu em 1973 do encontro de vontades dos 3 sócios fundadores – José Sousa Duarte, José Ramalho Ferreira e Francisco Tourais. Os únicos trabalhadores neste arranque eram 2 dos sócios. O primeiro funcionário contratado entrou na casa em 1978. Chama-se António Rodrigues e ainda hoje ali se mantém ao serviço. A par da evolução técnica, ele é a prova humana de que na Sivac trabalha-se bem e recompensa-se o bom trabalho.

O ponto de viragem na história da empresa dá-se no ano 1980, com a entrada de um novo sócio. Luís Caetano, de seu nome, com a colaboração de todos os trabalhadores que ao longo do tempo foram reforçando a equipa, haveria de trazer a Sivac àquilo que é hoje, em termos de dimensão e solidez. Para termos uma noção do salto dado neste cerca de 30 anos, espreitemos alguns números. Começou com 2 trabalhadores, hoje tem praticamente 40. Em 1979, o volume de vendas ascendia a 6 mil litros de vinho, em 2012 comercializou apenas 22 milhões de litros.

Os clientes, na primeira fase, circunscreviam-se às vizinhanças, Vila Franca de Xira, Alhandra, Alenquer,... eram tascas e tabernas que compravam o vinho em barris. Luís Caetano, ao entrar na distribuição traz uma nova dinâmica comercial e começa a aprofundar os contactos e a alargar a rede de clientes O primeiro avanço técnico, ainda tímido, foi dado em 85 quando a Sivac começou a encher ainda manualmente algumas garrafas e garrafões. A primeira linha de engarrafamento foi adquirida numa sucata e recuperada, em 88. Apesar dos escassos meios, 1990 marca a primeira experiência internacional. Por intermédio de pessoas conhecidas, ali emigradas, conseguiu-se vender um camião de garrafões de vinho – carregado à mão! – com destino à Alemanha.

As coisas foram evoluindo positivamente e a empresa foi crescendo. Até que o espaço começou a faltar para crescer mais e ir ao encontro das solicitações dos clientes. Implantada em pleno coração da vila de Aveiras de Cima, com a venda de cerca de 800 mil litros por mês, atingiu-se o limite.

Com o início do novo milénio, o sonho de novas instalações desenvolve-se e vai ganhando forma. A empresa adquire os terrenos adequados, elabora todos os projetos necessários, consegue o financiamento junto da banca e em fundos comunitários, e lança mãos à obra. Em 23 de abril de 2005, as novas instalações eram inauguradas em ambiente de festa e esperança no futuro. Uma esperança legítima de uma empresa apetrechada com recursos humanos qualificados e tecnologia de ponta para atingir os seus objetivos. Este novo passo trouxe também a capacidade de vinificação. Além de oito linhas de enchimento totalmente automatizadas – 1 de garrações, 3 de garrafas, 3 de embalagens bag-in-box e 1 de pacotes tetra-pack – a Sivac dispõe agora de adega própria onde consegue processar uvas para produzir cerca de 5 milhões de litros. Entretanto, continua a adquirir a produtores de várias regiões do país vinho que depois adequa à procura do mercado. Nesta altura, mais de metade das vendas da Sivac fazem-se em Portugal, contudo, as exportações já representam um terço e continuam a aumentar. Toda a Europa, Cabo Verde e Canadá são os destinos mais significativos dos vinhos Sivac.

A solidez empresarial do projeto, o crescimento sustentado ao longo do tempo, a saúde financeira e as opções de investimento privilegiando o património e a modernização tecnológica são princípios de gestão praticados pelos responsáveis da Sivac que têm merecido apreciação muito positiva pelos exigentes e rigorosos critérios de análise do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas. Por dois anos teve o estatuto PME Líder, e nos últimos quatro foi distinguida com o prémio nacional PME Excelência.

A implantação na comunidade local e a responsabilidade social são outros atributos da “família Sivac”. É um dos parceiros do projeto “Aveiras de Cima Vila Museu do Vinho” e tem um excelente relacionamento com as instituições da freguesia e do concelho. E são dezenas, em toda a região, as coletividades e associações ligadas ao desporto e à cultura que têm beneficiado do seu apoio e ações de mecenato.

Sousete, Curriola, Brejeiro, Capataz, D. Bago são apenas alguns nomes próprios de bons vinhos que têm um apelido comum: Sivac. E têm uma característica que marca o posicionamento da empresa no mercado, são vinhos democráticos e populares, porque são acessíveis em todos os sentidos; fáceis de entender e apreciar, e com um custo que lhes permite chegarem a todas as mesas.

Um brinde aos 40 da Sivac, para que continue a contribuir para a prosperidade da sua equipa e do bem comum em todo o Concelho de Azambuja. Para receber a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro – 2013 do Município de Azambuja, em representação da Sociedade Ideal de Vinhos de Aveiras de Cima, o Sr. Luís Caetano...